



## PERFIL DESCRITIVO DE PACIENTES HIPERTENSOS INTERNOS EM UM HOSPITAL DE CAMPINA GRANDE-PB

MARIA CARMÉLIA ALMEIDA NETA

**Introdução:** A hipertensão arterial se constitui uma das principais causas de morte prematura em todo o mundo. Consiste em uma condição clínica multifatorial diagnosticada quando há elevação sustentada dos níveis pressóricos  $\geq 140$  e/ou 90 mmHg, resultante de fatores genéticos/epigenéticos, ambientais, sociais, culturais e relacionados aos estilos de vida. Os principais fatores de risco estão relacionados sedentarismo, idade acima de 60 anos, dietas não-saudáveis, além de comorbidades. Diminuir a prevalência de hipertensão arterial representa uma das principais metas da Organização Mundial da Saúde das Doenças Crônicas Não Transmissíveis, o que representa um grande desafio. Deste modo, torna-se de grande importância a realização de pesquisas de base populacional que permitam o monitoramento contínuo e a vigilância desse agravo na população brasileira. **Objetivos:** Descrever o perfil de pacientes internos em um Hospital de Campina Grande-PB. **Materiais e Métodos:** Trata-se de estudo descritivo, exploratório e quantitativo, no qual foi avaliada variáveis como identificação do paciente, dados clínicos, possíveis reações adversas e interações medicamentosas com pacientes internos em um Hospital de Campina Grande-PB, durante o período de Março a Agosto 2012. A coleta de dados se deu através da observação em prontuário e foi aprovada pelo Comitê de ética da Universidade Estadual da Paraíba sob o número de protocolo 0728.0.133.000.11. **Resultados:** Foram avaliados 60 pacientes, destes todos com idade acima de 60 anos, dos quais 53% foram do sexo feminino, estiveram internos entre 3 a 26 dias, utilizavam em torno de 4 a 11 medicamentos, utilizando no mínimo 1 e no máximo 4 anti-hipertensivos. 43% dos pacientes eram hipertensos e oncológicos. Os inibidores da Enzima Conversora de Angiotensina, foram os principais anti-hipertensivos utilizados em monoterapia. Cerca de 60% dos pacientes faziam uso de associação de anti-hipertensivos. 27% relataram possíveis reações adversas, sendo o captopril o principal anti-hipertensivo envolvido e quanto as interações medicamentosas 82% dos pacientes apresentaram. **Conclusão:** Os resultados proporcionam um melhor estímulo a melhorias na terapêutica de pacientes hipertensos, favorecendo o desenvolvimento de mecanismos para diminuição de riscos, por meio de melhor integração entre profissionais e combinação de conhecimentos especializados.

**Palavras-chave:** Hipertensão, Perfil, Pacientes, Antihipertensivos, Medicamentos.